



Inauguração da Vila São Vicente de Paulo no Peru, resultado concreto da colaboração vicentina

Nossa visão é que todos tenham um lugar que possam chamar de casa e participem ativamente em sua comunidade

Nosso caminho

Frederic Ozanam disse uma vez: “A caridade nunca deve olhar para o passado, mas sempre para o futuro, porque o número de suas obras anteriores ainda é muito pequeno e as misérias presentes e futuras para aliviar são infinitas.” Suas palavras ressoam em nós e as mantemos em mente quando começamos a conceituar nosso caminho para o futuro. Sem surpresa, estabelecemos metas ambiciosas que refletem a força e a determinação da Família Vicentina em todo o mundo.

Em anos anteriores, concentramos nossos esforços nas pessoas que vivem nas ruas como uma das formas mais graves da falta de moradia. As respostas práticas que vimos neste campo nos mostraram que a Família Vicentina opera em praticamente qualquer ambiente. À medida que continuamos a servir aqueles que vivem nas ruas, nos próximos anos, nos concentramos nas necessidades dos moradores de bairros inadequados, refugiados e pessoas deslocadas internamente. Muitas vezes vivem em condições terríveis e, dentre os que foram deslocados, muitos não apenas enfrentaram o choque de perder sua casa, mas também uma jornada muitas vezes traumática para a segurança e o início de uma nova vida.

Refletir sobre o que mais podemos fazer para ajudar os vicentinos a responder à sua situação nos ajudou a traçar nosso caminho para o futuro. Como de costume, aqueles a quem servimos estão no centro de tudo o que fazemos, sendo nosso objetivo central **melhorar e transformar a vida das pessoas sem teto**, desta vez com foco em moradores de bairros inadequados e pessoas deslocadas. Dentro disso, também levamos em consideração problemas que afetam desproporcionalmente esses grupos, como a mudança climática, desigualdade de gênero e tráfico de pessoas; e exploramos sua relação com os sem teto. Buscaremos colaboração com grupos vicentinos que já trabalham nessas áreas para incorporar sua experiência em nossas propostas.

Da mesma forma, continuaremos a **construir capacidade global** na Família Vicentina, organizando conferências e webinars para apoiar a troca de conhecimento. É crucial para nós **promover uma mudança estrutural**, como vicentinos sabemos que “*não basta fazer o bem, devemos fazê-lo bem*” (São Vicente de Paulo). E nossa capacidade de afetar a mudança sistêmica, por sua vez, criará futuros mais positivos para os mais pobres. Isso se estende ao

engajamento da comunidade que buscaremos facilitar ao longo dos próximos anos, garantindo que destacamos os conhecimentos disponíveis e possibilitamos melhorias nas iniciativas de base. Por último, mas não menos importante, entendemos que a **comunicação para a mudança social** é um elemento básico. Precisamos aumentar a consciência sobre o sofrimento dos sem-teto, moradores de bairros inadequados, pessoas deslocadas internamente e refugiados e os desafios que eles enfrentam; Precisamos

garantir que sua voz seja ouvida, não apenas em nossas comunidades, mas globalmente.

Estamos entusiasmados com o que nos espera no futuro e desejosos de nos juntar a vocês neste caminho e, embora ainda haja muito por vir e o caminho seja longo, lembremo-nos destas palavras de São Vicente de Paulo: “*A Natureza faz as árvores criarem raízes profundas antes de darem frutos, e mesmo isso acontece aos poucos.*”



Captura de tela da interface do mapa vicentino

Projeto do Mapeamento Vicentino

Se você perguntar aos vicentinos por que seu trabalho com os sem-teto é essencial, você receberá uma ampla variedade de respostas que vão desde sua dignidade como pessoas e filhos de Deus até a importância de seguir os passos de São Vicente, que em tempos de paz como a guerra, ele ousou cuidar de crianças, sem teto e refugiados em Paris e em muitas outras regiões da França. Seu denominador comum certamente será um coração apaixonado, aberto à vida de outras pessoas, que os motiva a servir e transformar.

Se você fizer a mesma pergunta a um político, membro ou representante da ONU que tem conhecimento limitado da Igreja e da Família Vicentina, eles vão querer saber de quem estamos falando e o que fazemos.

Esta necessidade de aceitar quem somos e o que fazemos inspirou muitas iniciativas, como o primeiro encontro dos líderes da Família Vicentina em Roma, em janeiro de 2020. Para aqueles que participaram deste evento, não podemos esquecer o sentimento de admiração e pertença ao ouvir e experimentar a diversidade dos ramos, ministérios e profissões vicentinos presentes no evento.

Desde 2017, a Aliança Famvin com os sem teto tem tentado reunir informações sobre todos os projetos vicentinos sobre a falta de moradia no mundo, a fim de aumentar nossa visibilidade, favorecer as redes, encorajar a luta juntos e garantir a colaboração estratégica. O objetivo final é estar unidos como uma Família Vicentina para acabar com a falta de moradia e os sistemas que a causam ou mantêm.

Embora a humildade seja um valor fundamental para a nossa Família Vicentina, entendemos, nas palavras de São Vicente, que “a humildade não é de forma alguma contrária à magnanimidade” (SVP, XI: 273) Pelo reconhecimento de quem somos e pelo maravilhoso trabalho que fazemos juntos a serviço dos sem-teto, ganhamos forças para fazer um trabalho cada vez melhor e para que suas vozes e as nossas sejam melhor ouvidas por organizações internacionais e governos que tomam decisões que afetam os sem-teto.

[O programa de mapeamento da FHA](#) teve resultados fracos até agora, mas estamos confiantes de que nossa união, primeiro [em um mapa](#) e logo em ação, nos permitirá abraçar o mundo em uma rede de caridade onde todos tenham um lugar que possam chamar casa e participem ativamente em sua comunidade. Acreditamos que o sonho se tornará realidade.

Entre em contato conosco para [colocar seu ministério no mapa](#) se você ajuda os sem-teto, moradores de bairros inadequados, deslocados internos ou refugiados, ou se você conhece algum ministério vicentino. Observe que suas informações serão sempre tratadas com sensibilidade e não divulgaremos seus dados de contato sem sua permissão.

Nós realmente precisamos de sua ajuda para seguir adiante! Contate-nos em homeless@famvin.org. Receberemos todas as informações disponíveis de qualquer serviço em qualquer parte do mundo.

Conferência da FHA sobre Refugiados, Pessoas Internamente Deslocadas e Tráfico de Pessoas



Refugiados sírios tentando chegar à Grécia

Depois de um longo atraso devido à pandemia, a FHA está organizando sua segunda conferência, que será um evento misto que combina oportunidades presenciais e virtuais, garantindo acesso para todos os membros da Família Vicentina. De 25 a 27 de outubro de 2021, a FHA convida aos vicentinos a se reunir em Sevilha, Espanha, para aprender novas informações, compartilhar experiências e criar capacidade arredor de refugiados, deslocados internos e tráfico de pessoas.

A FHA se concentrará na resposta vicentina à falta de moradia sofrida por pessoas deslocadas internamente, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas. Uma vez que esses grupos são frequentemente sem-teto, vivendo em alojamentos temporárias ou de crise, eles estão incluídos na definição de sem-teto do Instituto Global dos Sem Teto, [aceita pela ONU](#). Por exemplo:

- No final de 2019, 2,5 milhões de pessoas na Nigéria foram **deslocadas pelo conflito** resultante da insurreição de Boko Haram (Internal Displacement, 2019)
- Em 2016, houve 24,2 milhões de novos deslocados por **catástrofes naturais repentinas** (Internal Displacement, 2019).
- Em 2019, o governo indiano expulsou um milhão de indígenas de suas casas para permitir que os **projetos de desenvolvimento** avançassem ao não atender aos critérios legais para morar ali, apesar de ter ocupado essas terras por séculos (Washington Post, 2019).
- As **condições socioeconômicas** na Venezuela levaram à saída de 5.000 pessoas por dia, em média em 2018.

No total, a extrema falta de alimentos, remédios e serviços essenciais deslocou 3,6 milhões de pessoas (ACNUR, 2020).

- Existem quase 26 milhões de **refugiados** no mundo, cerca de metade são crianças e 4,2 milhões são requerentes de asilo (ACNUR, 2020).
- Em 2016, cerca de 40,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram vítimas de **tráfico de pessoas** (Unseen UK, 2018).

Muitos ramos da Família Vicentina em todo o mundo trabalham com esses grupos e desenvolveram diferentes serviços que vão desde assistência emergencial e apoio social até defesa e prevenção. A conferência proporcionará uma oportunidade de se conectar com esses vicentinos, promover colaborações internas e externas e melhorar os serviços da Família Vicentina em todo o mundo.

Durante os três dias, convidamos os vicentinos a se juntarem a nós enquanto os orientamos na viagem empreendida pelos deslocados internos, refugiados e vítimas do tráfico. Através de discursos de painelistas, discussões e workshops com especialistas, refugiados e vítimas de tráfico, e visitas a projetos vicentinos locais que apóiam esses grupos, esperamos inspirar uma comunidade de profissionais da Família Vicentina que possam melhorar a situação local e global desses grupos vulneráveis por meio da advocacia e ações concretas.

Mais informações serão divulgadas em breve em nosso site e canais de mídia social. Se você estiver interessado em participar, pode nos escrever um e-mail para fha.info@famvin.org e nós o manteremos informado.

Grande ou pequeno, a mudar vidas nas Filipinas

Nas circunstâncias mais difíceis, o espírito vicentino inovador e trabalhador floresce. Nas Filipinas, um país assolado pela pobreza e desastres naturais, vários projetos da [Campanha “13 Casas”](#) (junto com muitas outras iniciativas vicentinas locais) estão trabalhando para mudar a vida de milhares de sem teto.

Esses projetos diferem em escala e foco, dependendo das realidades locais, mas compartilham um objetivo comum. Esta diversidade não mostra apenas a força e criatividade dos ramos vicentinos, mas também que a Campanha “13 Casas” é flexível para incluir diferentes projetos e aspirações.

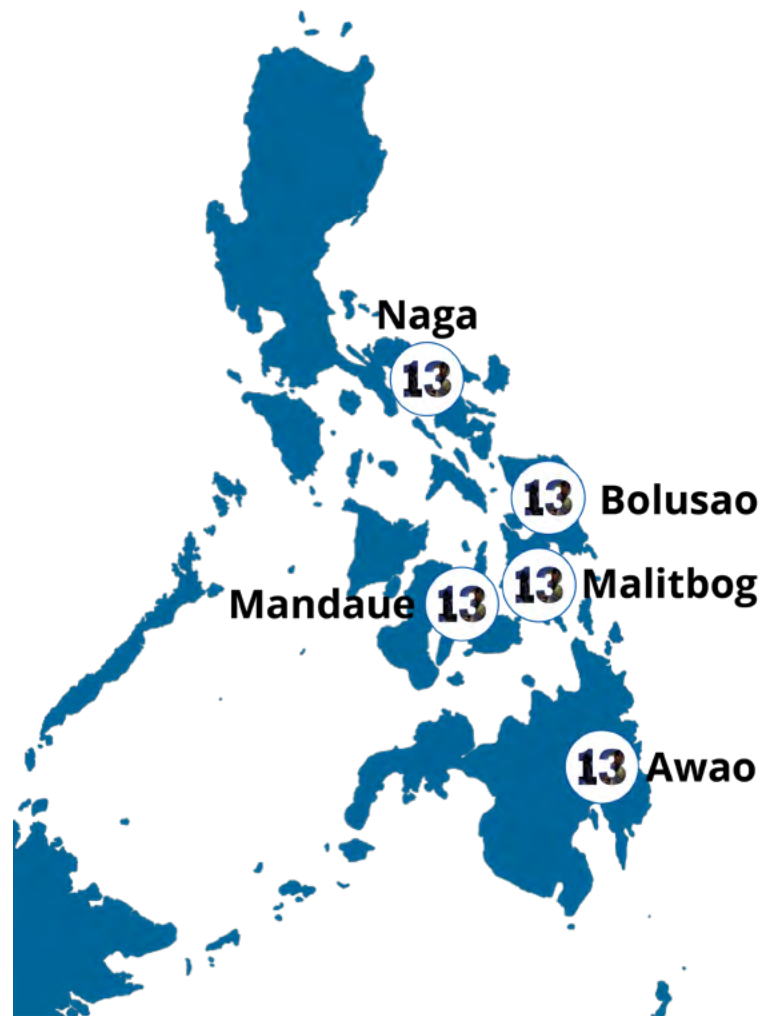
Baseia-se em mais de 150 anos de presença vicentina nas Filipinas, um país que com 85 milhões de fiéis, é o terceiro maior país católico do mundo. A escala do trabalho vicentino reflete as necessidades do país, com um esmagador 43% da população total vivendo em bairros inadequados em 2018, de acordo com dados do Banco Mundial. Da mesma forma, sua localização geográfica o torna sujeito ao impacto de tufões cada vez mais fortes, tornando-o uma fronteira das mudanças climáticas.

É por isso que apoiar pessoas deslocadas por desastres naturais é um elemento fundamental da Campanha “13 Casas” nas Filipinas, ajudando famílias a se mudarem e tornando suas casas mais resistentes. Assim, a [Fundação Vicentina](#), promovida pela Congregação da Missão, apóia os deslocados por tufões em Bolusao (Samar Oriental) e Awao (Davao de Oro). O principal objetivo é empoderar as comunidades para adquirir terras locais e construir novas e melhores. A Fundação Vicentina é pioneira em projetos de colaboração entre organizações de base, autoridades locais, o setor privado e a Igreja. O plano é construir centenas de casas para famílias em Awao, Bolusao e outras comunidades do país.

Esses projetos vão além da construção de casas. Eles ajudarão a comunidade a se desenvolver de forma integral e abordarão outras questões como saúde, educação, sustento e espiritualidade. Ter um teto adequado sobre suas cabeças os capacitará a viver uma vida digna de um ser humano, criando uma mudança duradoura e sistêmica.

[A AIC](#) também está apoiando as vítimas dos tufões mais recentes. Na cidade de Naga, eles ajudam famílias a reconstruir suas casas depois de serem destruídas por três ciclones consecutivos com semanas de intervalo em 2020. A combinação de materiais leves e ventos fortes causou uma destruição generalizada.

A unidade das Ladies of Seton da AIC Filipinas apoiou a reforma das casas de 40 famílias e, em seguida, mirou em 10 das famílias mais vulneráveis, mas que tinham suas próprias terras cedidas pelo governo. Membros da família



com habilidades em carpintaria e alvenaria ajudarão na construção e fornecerão meios de subsistência para suas famílias. Eles colaboraram e formaram uma parceria com o Departamento de Comércio e Indústrias para kits de subsistência iniciais.

Por fim, o projeto [“Só uma Casa”](#) busca mostrar que tudo pode começar com “só uma casa”, ajudar uma família e depois expandi-la para chegar a muitas. Comovida pelas deploráveis condições de vida de uma família, uma integrante da [Juventude Mariana Vicentina](#), residente em Malitbog (Leyte do Sul), percebeu a ausência de outros ramos vicentinos ao seu redor e estendeu a mão para sua rede de amigos e familiares. Em questão de semanas, o projeto já havia levantado fundos e construído dez casas e, atualmente, pretende reconstruir um total de 30. Está recebendo o apoio das autoridades locais, da comunidade e de muitos vicentinos nas Filipinas.

Os vicentinos estão mostrando como transformar vidas e criar um futuro melhor para os mais pobres dos pobres nas Filipinas. De iniciativas menores a projetos de grande escala, podemos acabar com a falta de moradia em uma casa de cada vez!

por meio da Campanha “13 Casas”!



A comunidade em Lawaan, Bolusao, Samar Oriental, discutindo como mobilizar poupanças.



Bênção de uma casa construída pelo o projecto « Só uma Casa »

A Campanha “13 Casas” continua a crescer!



43

Países



67

Projetos



1548

Moradias




5959

Pessoas



Você pode encontrar todas as informações sobre a Campanha e as vidas que os vicentinos estão mudando [em nosso site!](#)


 vfhomelessalliance.org

 [@vfhomelessalliance](https://www.facebook.com/vfhomelessalliance)

 [@AliancaFamvin](https://twitter.com/AliancaFamvin)

 fha.info@famvin.org

 [@famvinalliance](https://www.instagram.com/famvinalliance)

 [famvin-homeless-alliance](https://www.linkedin.com/company/famvin-homeless-alliance)